

APÊNDICE E – TREINAMENTOS E SIMULADOS

1. PROGRAMA DE TREINAMENTO E EXERCÍCIOS SIMULADOS

Com o objetivo de familiarizar os membros da Estrutura Organizacional de Resposta (EOR) com as características da atividade e da região vulnerável a um potencial derramamento de óleo no mar, assim como para capacitá-los para atuação nas ações de resposta a eventos acidentais, a TOTAL Exploração e Produção Brasil (TEPBR) manterá um programa de treinamentos e exercícios simulados periódicos. A frequência será pré-definida em consonância com o cronograma das atividades de perfuração marítima no Campo de Lapa e com as diretrizes e procedimentos internos da empresa.

O programa deverá envolver treinamentos teóricos (como seminários e *workshops*) e exercícios simulados (táticos, *tabletops* e completos de mobilização), que deverão ser organizados com o objetivo de proporcionar o aumento da capacitação dos participantes.

1.1. TREINAMENTOS

Os treinamentos visam apresentar e/ou orientar membros EOR em planos, políticas e procedimentos novos ou já existentes, desenvolver ou nivelar o conhecimento e discutir temas críticos. Esse tipo de atividade proporciona um alicerce para a realização de exercícios e podem incluir seminários (utilizados para ensinar/orientar os participantes) ou *workshops* (utilizados para desenvolver ou formalizar procedimentos/materiais de apoio adicionais).

As sessões de treinamentos podem ser oferecidas a grupos funcionais e/ou multidisciplinares e podem incluir temas como gerenciamento de incidentes, planos de resposta a incidentes (como este PEI), dentre outros.

Deverá ser realizado ao menos um seminário sobre o PEI por ano para cada membro da EOR.

1.2. EXERCÍCIOS SIMULADOS

Os exercícios constituem atividades práticas que têm como objetivo colocar os participantes em uma situação emergencial hipotética, para avaliar sua capacidade de resposta em uma situação emergencial, permitindo a identificação de oportunidades de melhoria para EOR, para equipamentos e para o processo de preparação e atendimento aos incidentes com derramamento de óleo no mar.

Exercícios de planejamento, também conhecidos como *Tabletop*, são centrados na discussão informal de um cenário hipotético entre participantes, envolvendo a participação de funções específicas da EOR. Este tipo de exercício constitui-se, tipicamente, em uma dinâmica com baixo

nível de pressão, que visa explorar as possíveis soluções e desenvolver planos de resposta aos cenários acidentais apresentados, e aprimorar o entendimento de conceitos chave.

Os exercícios operacionais, em contrapartida, têm como objetivo o desenvolvimento de atividades práticas orientadas por tarefa, como a operacionalização de táticas de resposta e a mobilização de pessoal próprio da TEPBR e/ou de terceiros. Este tipo de exercício apresenta um maior nível de complexidade, mas oferece aos membros da EOR uma oportunidade de executar e validar planos, políticas, acordos e procedimentos, considerando limitações e restrições reais, o que auxilia no aprimoramento do desempenho individual e coletivo. Exercícios simulados operacionais incluem:

1. **Exercício Tático:** Exercício que busca testar ou validar uma operação tática nas embarcações e tem como principais objetivos:
 - Treinar a operacionalização de um novo equipamento ou procedimento;
 - Validar procedimentos; e
 - Aprimorar/manter habilidades e competências técnicas.

Ao menos um exercício com uma das embarcações deverá ser realizado mensalmente.

2. **Exercício Tabletop:** Designado para avaliar/validar a mobilização dos membros da EOR (da TEPBR e/ou terceiros), principalmente, mas não exclusivamente, dos integrantes da Equipe de Gerenciamento de Incidentes (IMT) e avaliar a interação entre múltiplas funções, usando cenários acidentais com diferentes questões a serem tratadas (operacionais, ambientais, jurídicas, dentre outras). Devem ser preferencialmente realizados em instalações que seriam potencialmente mobilizadas durante emergências reais. Os principais objetivos geralmente propostos para este tipo de exercício incluem:
 - Avaliar/validar o sistema de prontidão e mobilização dos membros da EOR;
 - Avaliar/validar o fluxo de comunicação do incidente;
 - Avaliar/validar a interação entre as equipes de diferentes áreas de conhecimento e organizações;
 - Avaliar/validar instalação(ões) e infraestrutura(s) existente(s) de resposta à emergência;
 - Avaliar/validar planos e procedimentos.

Deverá ser realizado ao menos um exercício por ano, o qual poderá ocorrer em conjunto com o Exercício Completo de Mobilização.

3. **Exercício Completo de Mobilização:** Esse tipo de exercício abrange os mesmos aspectos do exercício funcional, somando-se a mobilização de membros da Equipe de Resposta Tática (TRT) e de equipamentos, e a operacionalização simultânea de táticas de resposta distintas (por exemplo, monitoramento, contenção e recolhimento e proteção de fauna, dentre outros). Esse tipo de exercício envolve, portanto, cenários acidentais hipotéticos mais complexos e pode envolver diferentes instalações e organizações. Além dos objetivos descritos para os exercícios funcionais, outras finalidades podem ser mencionadas, como:

- Avaliar o tempo da mobilização dos recursos;
- Avaliar a cadeia de comando;
- Avaliar a condução simultânea de táticas de resposta distintas;
- Avaliar a eficácia e eficiência das táticas de resposta; e
- Avaliar a gestão global da resposta (equipes de gerenciamento e de resposta tática).

Este tipo de exercício terá uma frequência mínima de um ano.